

**Resposta conjunta à interpelação oral apresentada pela Sr.^a.
Deputada Leong On Kei e pelo Sr. Deputado Ma Chi Seng, à
Assembleia Legislativa**

Obrigada, Sr.^a Deputada Leong On Kei e Sr. Deputado Ma Chi Seng.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem vindo a concretizar, de forma eficaz, a estratégia da diversificação adequada da economia de “1 + 4”, empenhando-se no fomento de uma nova indústria com competitividade internacional, tomando como ponto de partida a “saúde + turismo” e a “medicina tradicional chinesa (MTC)”, promovendo, de forma estável, o desenvolvimento da indústria de *big health*.

Relativamente ao desenvolvimento da indústria de *big health*, a indústria “saúde + turismo” orientada para a prestação de serviços, o Governo da RAEM tem vindo a alargar a oferta de serviços no mercado através de processo legislativo, otimizando o regime de licenciamento para criar uma nova categoria de “hospital de dia”, fornecendo um suporte institucional para o desenvolvimento de serviços de telemedicina, serviços médicos de proximidade e terapias avançadas, de modo a criar condições para o desenvolvimento coordenado entre os serviços médicos e o vasto leque de recursos de turismo e de lazer de Macau. Ao mesmo tempo, a melhoria da supervisão e gestão de dispositivos médicos garante a segurança e a eficácia desses dispositivos e promove o desenvolvimento de alta qualidade da indústria de *big health*.

Para aprofundar a estratégia de desenvolvimento diversificado de “turismo + *big health*” e promover a sinergia entre a indústria de *big health* e o sector do turismo, o Centro Médico de Macau *Union* irá expandir, de modo contínuo, o

âmbito de serviços do Centro Médico Internacional, e em colaboração com a Direcção dos Serviços de Turismo (DST), serão apresentados ao sector do turismo de Macau equipamentos de tratamentos médicos de topo da gama, serviços de “*one-stop*” de exames médicos, de medicina estética, entre outros, incentivando o sector a desenvolver produtos turísticos médicos, bem como tirará partido das vantagens políticas únicas de Macau para adquirir novos medicamentos e medicamentos especiais, nacionais e internacionais, destinados às terapias avançadas, explorando, desta forma, o mercado turístico médico de luxo. Em articulação com as políticas de visto vigentes para a deslocação a Macau para efeitos de tratamento médico, será proporcionada uma experiência médica mais diversificada e de maior qualidade, tanto a residentes como a visitantes.

Ao mesmo tempo, a DST colaborará de forma contínua com os departamentos relevantes da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (doravante designada por Zona de Cooperação) para promover o desenvolvimento integrado das indústrias de “turismo + *big health*” em Macau e na Zona de Cooperação. Em articulação com os trabalhos da Zona de Cooperação para estabelecer um centro médico regional de nível nacional, está a ser reforçada a complementaridade dos recursos turísticos de Macau e Hengqin, contando, por outro lado, com as instalações de *spa* e bem-estar dos *resorts*-hotéis de Macau, assim como o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa da Zona de Cooperação, serão incentivados os sectores do turismo de Macau e Hengqin a desenvolver itinerários temáticos e singulares relativos aos produtos turísticos de *big health*. Assim, com a promoção temática de *big health*, pretende-se atrair visitantes de todos os lados para utilizarem os serviços e prolongarem o tempo das suas estadias.

Quanto ao aperfeiçoamento da cadeia de desenvolvimento da indústria de *big health* com base na MTC, realiza-se a transformação dos resultados da investigação científica através do Laboratório de Referência do Estado para Mecanismo e Qualidade da Medicina Chinesa e do Parque Científico e Industrial

de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong - Macau, efectua-se continuamente a investigação básica da MTC e, através da cooperação da indústria-academia-investigação, desenvolvem-se produtos inovadores de medicina tradicional e de saúde.

A área da Economia e Finanças e a área dos Assuntos Sociais e Cultura têm vindo a colaborar para promover a valorização técnica das empresas farmacêuticas de Macau e a inovação de produtos, o serviço competente da área da Economia e Finanças presta apoio financeiro, enquanto o serviço competente da área dos Assuntos Sociais e Cultura (o Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica, doravante designado por ISAF) oferece orientação técnica às empresas, incluindo a prestação de serviços de consulta pré-procedimental e a orientação no local para a implementação das GMP (Boas Práticas de Fabrico de Medicamentos) das fábricas farmacêuticas, para apoiar a valorização e o desenvolvimento empresarial de modo a assegurar que as condições de candidaturas ao subsídio estejam reunidas. Com o intuito de melhorar a qualidade dos produtos da MTC em Macau, o ISAF continua a comunicar com a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT), sugerindo a introdução de medidas de apoio financeiro destinadas ao sector farmacêutico de Macau, incluindo o subsídio para a melhoria das normas de qualidade de produtos dos medicamentos tradicionais chineses em situação transitória, a fim de cumprir os requisitos de pedido para o registo de medicamentos tradicionais chineses, promover o registo em Macau de novos tipos de medicamentos tradicionais chineses fabricados em Macau/Hengqin, incentivar a valorização e reconversão das fábricas farmacêuticas de Macau, de modo a melhorar a qualidade dos medicamentos e a competitividade das exportações, bem como atrair mais empresas farmacêuticas para estabelecerem linhas de produção GMP completas e de alta qualidade em Macau. O “Plano de Incentivo para a Promoção da Modernização e Desenvolvimento da Indústria Farmacêutica de Macau”, lançado recentemente em Outubro do ano passado, inclui dois subprogramas: o “Plano de Incentivo para a Certificação GMP” e o

“Plano de Incentivo para o Registo Local de Medicamentos Tradicionais Chineses”. As candidaturas estão abertas até 30 de Novembro do corrente ano.

Relativamente ao reforço da formação de quadros qualificados, no âmbito do Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da Organização Mundial da Saúde (Macau), continuar-se-á a desenvolver o plano de formação de quadros qualificados na área da MTC, reforçando o nível profissional da MTC local e alargando os seus horizontes. Através dos embaixadores de divulgação de saúde da MTC, continuar-se-á a desenvolver as actividades nas escolas, nos lares e nas empresas, entre outras, com vista a alargar o conceito de “prevenção das doenças” a toda a sociedade. Ao mesmo tempo, as instituições de ensino superior de Macau também organizaram cursos relacionados com a indústria de *big health*, formando profissionais de diversos níveis que abrangem a clínica, a investigação científica e o desenvolvimento industrial, enriquecendo a reserva de talentos desta indústria e reforçando a equipa de talentos especializados.

Além disso, o Governo da RAEM tem apoiado o desenvolvimento de marcas que tenham como núcleo a MTC, mas integrem também os elementos culturais singulares de Macau. Através da sinergia cultural regional entre Macau e a Zona de Cooperação em Hengqin, a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, bem como os municípios e províncias do Interior da China, o Governo da RAEM recorre ao modelo “Um Evento, Dois Locais” para reforçar a interligação e cooperação cultural entre cidades. Esta iniciativa visa ampliar o potencial da cultura tradicional da medicina chinesa através da dinâmica cultural, criar eventos de marca de alta qualidade com características da Grande Baía, potenciar a vantagem do cruzamento das culturas chinesa e ocidental, e ajudar os produtos de medicina chinesa a “expandir-se para o exterior”.

No que diz respeito à expansão do mercado, o Governo da RAEM pretende cooperar com as associações para tornar Macau numa plataforma para a internacionalização da MTC através do “Centro de Serviços de Internacionalização de *Big Health* de Medicina Tradicional Chinesa”, no sentido

de prestar às empresas locais da MTC serviços “*one-stop*”, tais como consulta de políticas, acesso ao mercado, promoção de marcas e certificação internacional, entre outros, apoiando as empresas na exploração do mercado internacional. A Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A. afirmou que o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau (doravante designado GMTCM Parque) tem realizado um grande volume de trabalho na promoção da agregação, integração da produção e investigação, internacionalização da indústria da MTC, bem como na fusão intersectorial de “Grande Saúde + Turismo”, tendo alcançado bons resultados.

A título de exemplo, o GMTCM Parque, com base no Centro de Experiência Cultural de Medicina Tradicional Chinesa, vem ligando os museus e as salas de exposição do próprio Parque, aplicando profundamente tecnologias de ponta, como a Realidade Mista (MR), de modo a criar um espaço interactivo imersivo sobre a cultura da MTC, aumentar o grau de participação e o interesse dos visitantes, proporcionando-lhes uma experiência imersiva de turismo de saúde. Foi concebido sistematicamente um curso de “Viagem de Estudo e Investigação da Cultura da MTC”, integrando organicamente o conhecimento científico com a educação cultural tradicional, ajuda a aumentar o reconhecimento cultural e o interesse de aprendizagem dos jovens sobre a MTC, estabelecendo uma base regional para a educação sobre a cultura da MTC para jovens.

Além disso, o efeito de agregação industrial na área da MTC começa a manifestar-se. Até Novembro de 2025, encontravam-se estabelecidas no GMTCM Parque 238 empresas (98 empresas são de Macau), e 135 empresas tinham assinado acordos para se estabelecerem (das quais 71 empresas são de Macau). Foi formada uma atmosfera de agregação industrial, envolvendo empresas de renome e introduzidos projectos relevantes nas áreas de MTC, que abrangem produtos farmacêuticos, MTC - produtos não farmacêuticos, biomedicina, dispositivos médicos, serviços médicos, serviços de apoio, entre outros.

As funções de plataforma e as vantagens de serviços do GMTCM Parque também se tornaram cada vez mais evidentes. Até Novembro de 2025, tinha realizado o desenvolvimento e o registo de oito medicamentos tradicionais chineses para uso externo e já comercializados em Hong Kong e Macau (cinco são de Macau), um MTC para uso oral já comercializado em Hong Kong e Macau, 21 medicamentos de Macau com denominação e prescrição idênticas, dois medicamentos inovadores de MTC e 16 preparados de MTC para instituições médicas; o desenvolvimento secundário de um produto comercializado, um acordo de fabrico por encomenda transfronteiriço sob o modelo “medicamentos de Macau + produzidos em Hengqin + supervisão de Macau”, e prestou ainda apoio multifacetado para ajudar as empresas de Macau a comercializar os seus produtos de I&D.

O GMTCM Parque também concretiza plenamente as vantagens de Macau como “Plataforma dos Serviços Públicos de Registo dos Produtos de Medicina Tradicional Chinesa no Estrangeiro” e “Plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, aplicando activamente o modelo promocional “introdução de medicamentos através de tratamentos médicos” para apoiar continuamente o registo internacional e o comércio no exterior dos produtos de MTC, incluindo os de empresas de Macau. Além disso, promove a cooperação internacional na área da educação e formação em MTC, através da Sede de Intercâmbio Internacional para os Jovens Profissionais de Medicina Tradicional Chinesa.

Ficam assim dadas as respostas relativamente às questões colocadas. Agradeço a vossa atenção e apoio aos trabalhos na área dos Assuntos Sociais e Cultura. Obrigada.

A Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura,

O Lam

7 de Janeiro de 2026